

“Boa sorte é o que acontece quando a oportunidade encontra o planejamento.”

- Thomas Edison -

A DGDIN vem observando a necessidade de aprimorar conhecimentos estratégicos, gerenciais e de projetos no PJERJ. Assim, visando multiplicar idéias e compartilhar dúvidas e esclarecimentos, foi desenvolvido o “Projetando Idéias”, que terá circulação mensal, na busca de se tornar um instrumento de discussão institucional acerca de temas voltados à gestão estratégica, projetos, planejamento e análise. Esperamos que esta iniciativa seja mais uma força para a integração e o desenvolvimento institucional - missão maior da DGDIN.



9 (NOVE) ÁREAS DE CONHECIMENTO NA GESTÃO DE PROJETOS



ANÁLISE CRÍTICA, VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO

Entre as áreas de conhecimento para a gestão de projetos, o fator “Tempo” se destaca como uma poderosa ferramenta de controle de qualquer projeto.

E dentro da decomposição das atividades que serão realizadas para a implementação de um projeto, nenhum outro tópico é tão polêmico quanto a definição de etapas de análise crítica, verificação e validação.

O item 7.3 da NBR ISO define que “ANÁLISE CRÍTICA”, “VERIFICAÇÃO” e “VALIDAÇÃO” devem ser realizadas em fases apropriadas do projeto, de acordo com o desenvolvimento específico de cada um, **gerando registros objetivos e podendo ocorrer simultânea ou separadamente**, na forma e no tempo que a unidade gestora entender conveniente.

A grande dúvida sempre é: **como diferenciar estas etapas?**

	ANÁLISE CRÍTICA	VERIFICAÇÃO	VALIDAÇÃO
Idéia	Potencialidade do produto.	Planejado x Realizado.	Teste de funcionalidade.
Finalidade	Avaliar se o produto que será gerado tem CAPACIDADE (POTENCIAL) de atender aos requisitos já definidos no escopo.	Comparação entre os requisitos PLANEJADOS x REALIZADOS. Ou seja, “verifica” se, ao longo do desenvolvimento do projeto, os requisitos planejados para o produto estão sendo respeitados.	Comparação entre produto x uso. Não se busca mais analisar planejado e realizado, mas REALIZADO x UTILIZÁVEL; validar é testar para ver se o que foi feito efetivamente funciona.
Quando?	Antes e durante o desenvolvimento do projeto.	Durante o desenvolvimento e após a finalização do produto.	Após a finalização do produto.
Quem?	Gestor do projeto ou da unidade.	Gestor do projeto ou da unidade.	Usuário/cliente do produto.
Exemplo 1 DETRAN	O DETRAN é responsável pela definição de um padrão de conhecimentos para os motoristas e deve ANALISAR CRITICAMENTE se os padrões que irá aplicar têm potencialidade para organizar o trânsito de forma adequada.	Quando o DETRAN aplica testes aos candidatos à motorista, está VERIFICANDO o candidato e seu conhecimento dos padrões.	Somente quando um motorista aprovado nos testes do DETRAN já tem carteira de motorista e começa a dirigir é que os órgãos de fiscalização estarão VALIDANDO a sua competência; a aplicação do conhecimento testado.
Exemplo 2 PJERJ	A ESAJ recebe a demanda de um curso com o objetivo de melhorar a gestão de projetos. A ESAJ ANALISA CRITICAMENTE se a ementa proposta tem potencial para melhorar os projetos institucionais e tem a ver com o assunto do curso.	A ESAJ VERIFICA se os temas a serem abordados e a metodologia proposta pela empresa que irá ministrar o curso estão de acordo com os objetivos da unidade demandante e com a ementa (Planejado x realizado).	Ao final, a ESAJ VALIDA o curso com os participantes, observando a partir da visão dos alunos (usuários), a aplicabilidade prática do curso em melhorar seus conhecimentos e, por conseguinte, a gestão de projetos no PJERJ.